

VELKA®

Fungicida sistémico com actividade preventiva e curativa indicado para combater oídios de diversas culturas

FORMULAÇÃO / COMPOSIÇÃO

- Composição: Concentrado para emulsão com 100 g/L ou 10,1% (p/p) de penconazol
- Grupo químico: Triazol

CARACTERÍSTICAS / MODO DE AÇÃO

O **VELKA** tem ação preventiva, curativa e anti-esporulante.

O penconazol atua ao nível da parede celular dos fungos, inibindo a biossíntese do ergosterol. Com uma sistemica localizada típica dos triazóis, o penconazol espalha-se à volta dos pontos de penetração, quer nas folhas quer nos cachos, atuando sobre o fungo no interior da planta, não sendo por isso lavado ou arrastado pelas chuvas ocorridas 2 horas após a aplicação.

Possui uma **persistência** de acção de 12-14 dias.

FINALIDADES / CONDIÇÕES DE APLICAÇÕES

O **VELKA** deve ser aplicado nas seguintes doses e condições:

CULTURA	PROBLEMA	CONC. g/hL	RECOMENDAÇÕES DE APLICAÇÃO	IS (dias)
Videira	Oídio (<i>Erysiphe necator</i>)	30 mL/hL (máximo de 0,3 L/ha)	Realizar os tratamentos de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência iniciar as aplicações a partir do estado de cachos visíveis. A persistência biológica do produto é de 12-14 dias, sendo o intervalo mais curto usado em condições de maior risco (chuvas constantes, alta pressão da doença). Realizar no máximo 3 tratamentos, posicionados até ao fecho dos cachos, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	14
Pessegueiro Nectarina Damasqueiro	Oídio (<i>Sphaerotheca pannosa</i>)	50 mL/hL (máximo de 0,75 L/ha)	Iniciar os tratamentos após a floração, protegendo a cultura a partir do aparecimento dos primeiros sintomas até à colheita, quando as condições climáticas forem favoráveis à doença. A persistência biológica do produto é de 12-14 dias, sendo o intervalo mais curto usado em condições de maior risco (chuvas constantes, alta pressão da doença). Realizar no máximo 2 tratamentos, por cultura e no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	14
Macieira Marmeleiro	Oídio (<i>Podosphaera leucotricha</i>)	50 mL/hL (máximo de 0,5 L/ha)	Iniciar as aplicações desde o abrolhamento dos gomos até ao fim do crescimento dos rebentos. A persistência biológica do produto é de 12-14 dias, sendo o intervalo mais curto usado em condições de maior risco (chuvas constantes, alta pressão da doença). Realizar no máximo 3 tratamentos com este produto. Por ano e no conjunto das doenças,	14

			realizar no máximo 4 aplicações com fungicidas do grupo dos DMI.	
Morangueiro (ar livre e estufa)	Oídio (<i>Podosphaera aphanis</i>)	0,5L/ha	Tratar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas, prosseguir os tratamentos enquanto as condições climáticas forem favoráveis à doença. A persistência biológica do produto é de 10-14 dias, sendo o intervalo mais curto usado em condições de maior risco (chuvas constantes, alta pressão da doença). Realizar no máximo 2 tratamentos, por cultura e no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	3
Abóbora Pepino Meloeiro Melancia Courgete Courmichões (pepininhos) (ar livre e estufa)	Oídio (<i>Erysiphe cichoracearum</i>) (<i>Sphaerotheca fuliginea</i>)	35-50ml/hL (máximo de 0,5 L/ha)	Aplicar a concentração mais alta, em condições de maior pressão da doença. Iniciar as aplicações quando as plantas apresentarem 3 a 5 folhas definitivas e prosseguir os tratamentos se as condições climáticas forem favoráveis à doença. A persistência biológica do produto é de 10-14 dias, sendo o intervalo mais curto usado em condições de maior risco (chuvas constantes, alta pressão da doença). Realizar no máximo 2 tratamentos, por cultura e no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	3
Pimenteiro (ar livre e estufa)	Oídio (<i>Leveillula taurica</i>)	35-50mL/hL (máximo de 0,5 L/ha)	Aplicar a concentração mais alta, em condições de maior pressão da doença. Iniciar as aplicações quando as plantas apresentarem 3 a 5 folhas definitivas e prosseguir os tratamentos se as condições climáticas forem favoráveis à doença. A persistência biológica do produto é de 10-12 dias, sendo o intervalo mais curto usado em condições de maior risco (chuvas constantes, alta pressão da doença). Realizar no máximo 2 tratamentos, por cultura e no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	3
Tomateiro Beringela (ar livre e estufa)	Oídio (<i>Leveillula taurica</i>)	35-50mL/hL (máximo de 0,5 L/ha)	Aplicar a concentração mais alta, em condições de maior pressão da doença. Iniciar as aplicações quando as plantas apresentarem 3 a 5 folhas definitivas e prosseguir os tratamentos se as condições climáticas forem favoráveis à doença. A persistência biológica do produto é de 10-12 dias, sendo o intervalo mais curto usado em condições de maior risco (chuvas constantes, alta pressão da doença). Realizar no máximo 2 tratamentos, por cultura e no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	3
Ornamentais: Roseira	Oídio (<i>Sphaerotheca pannosa</i>) Ferrugem (<i>Phragmidium sp.</i>)	0,5 L/ha	Tratar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas, e em condições favoráveis às doenças. A persistência biológica do produto é de 7-12 dias, sendo o intervalo mais curto usado em condições de maior risco (chuvas constantes, alta pressão da doença). Realizar no máximo 2 tratamentos, por cultura e no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	-
Calêndula	Oídio (<i>Oidium sp.</i>) Ferrugem (<i>Puccinia sp.</i>)			
Crisântemo	Oídio (<i>Oidium sp.</i>) Ferrugem (<i>Puccinia horiana</i>)			
Begónia	Oídio (<i>Erysiphe sp.</i>)			
Dália	Oídio (<i>Sphaerotheca sp.</i>)			
Pelargónio	Ferrugem			

	(<i>Puccinia pelargonii-zonalis</i>)			
Craveiro	Ferrugem (<i>Puccinia sp.</i>)			

Autorizado no âmbito dos usos menores

Framboesa	Oídio (<i>Oidium sp.</i>)	30 – 35 mL/hL (máximo de 0,35 L/ha)	Realizar no máximo 2 tratamentos com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	14
Tabaco	Oídio (<i>Oidium sp.</i>)	35mL/hL (máximo de 0,35 L/ha)	Realizar no máximo 4 tratamentos com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	14

Volumes de calda: Videira: 400 a 1000 L/ha; Pessegueiro, Nectarina, Damasco: 800 a 1500 L/ha; Macieira, Marmeleiro: 500 a 1500 L/ha; Morangueiro, Abóbora, Pepino, Meloeiro, Melancia, Courgete, Cornichões (pepininhos), Pimenteiro, Ornamentais: 500 a 1000 L/ha; Tomateiro, Beringela: 300 a 1000 L/ha.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- Tomateiro: consultar a indústria transformadora antes de usar o produto em culturas cuja produção, se destina ao processamento industrial.
- Não se deve aplicar este produto em locais onde se verifiquem quebras de eficácia, após a aplicação repetida do mesmo.
- Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI's:
- 4 tratamentos em macieira e marmeleiro;
- 3 tratamentos em vinha;
- 2 tratamentos em pessegueiro, nectarina, damasco; meloeiro, melancia, pepino, abóbora e courgete (ar livre estufa); morangueiro (ar livre e estufa), pimenteiro, tomateiro e beringela (ar livre e estufa) e culturas ornamentais (ar livre e estufa).

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

- Pode provocar uma reação alérgica cutânea.
- Provoca irritação ocular grave.
- Suspeito de afectar o nascituro.
- Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Pedir instruções específicas antes da utilização.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/protecção ocular/protecção facial.
- SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
- EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.
- Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
- Recolher o produto derramado.
- Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- Ficha de segurança fornecida a pedido.

- Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em pomares de prunóideas em relação às águas de superfície. Nas restantes culturas, não aplicar o fungicida em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície. Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% de redução no arrastamento da calda durante a aplicação do produto.

Centro de Informação Antivenenos, **Tel: 800 250 250.**



ATENÇÃO

OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE O PRODUTO

Autorização Comércio Paralelo nº 0124

Embalagem: 70 ml, 1 L; 5 L

Classificação ADR: UN 3082 Documento Transporte - UN 3082, MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A., (contém penconazole) 9, III, 3 (E)

AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO NÃO DISPENSAM A LEITURA ATENTA DO RÓTULO DA EMBALAGEM